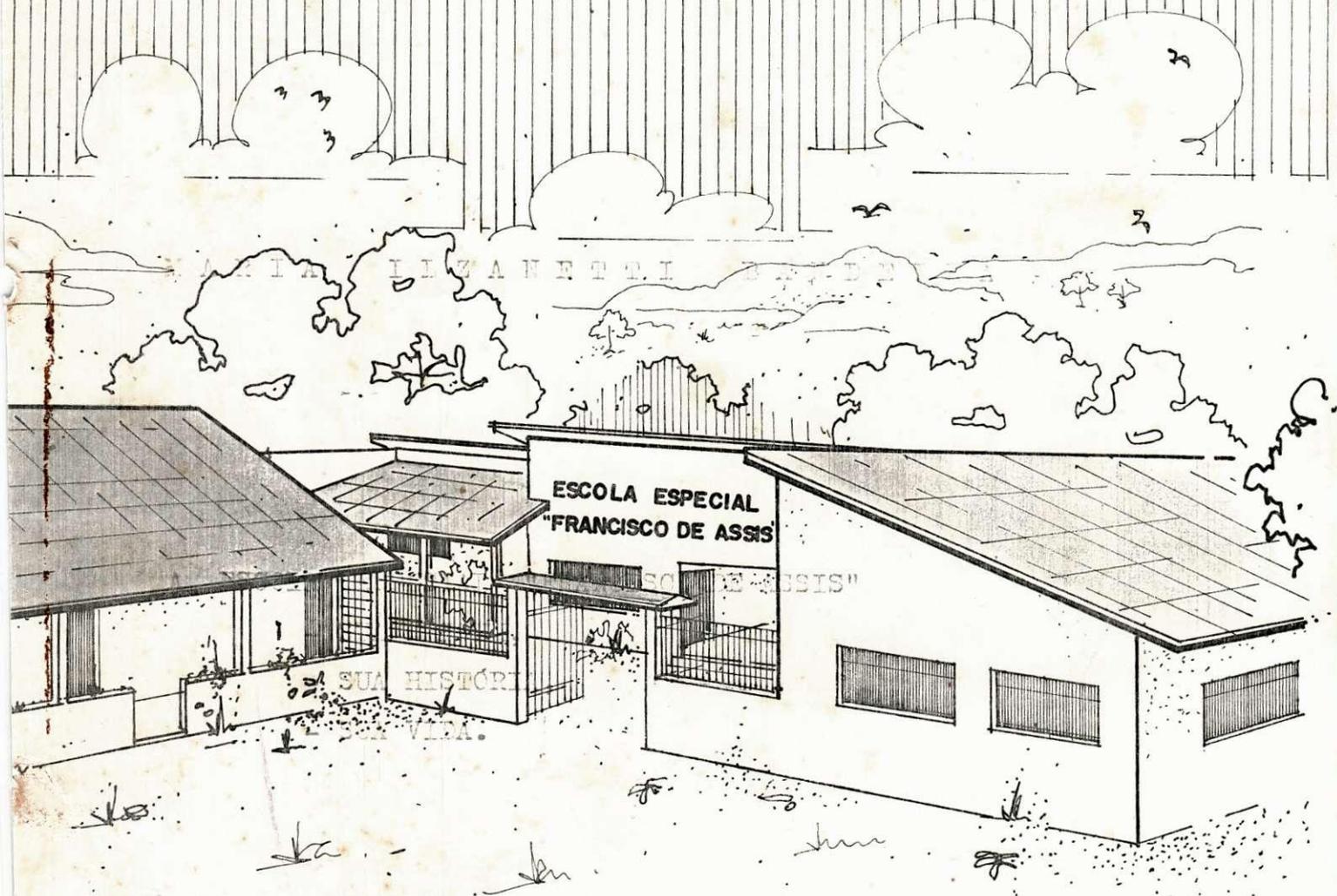


UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ  
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES - CAMPUS V  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM METODOLOGIA DO ENSINO



CAMAZZEBRAS - PARÁ

1992

M A R I A      I L Z A N E T T I      B A N D E I R A

A      E S C O I A      E S P E C I A L      " F R A N C I S C O   D E   A S S I S "

- S U A   O R I G E M
- S U A   H I S T Ó R I A
- S U A   V I D A

C A J A Z E I R A S   - P B .

- 1 9 9 2 -

- UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
- CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES - CAMPUS V
- DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO
- CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM METODOLOGIA DO ENSINO

M A R I A            I L Z A N E T T I            B A N D E I R A

A            ESCOLA            ESPECIAL            "FRANCISCO DE ASSIS"

- SUA ORIGEM,
- SUA HISTÓRIA,
- SUA VIDA.

C A J A Z E I R A S            -            P A R A Í B A

1 9 9 2

M A R I A            I L Z A N E T T I            B A N D E I R A

A        E S C O L A        E S P E C I A L        " F R A N C I S C O   D E   A S S I S "

- S U A   O R I G E M ,
- S U A   H I S T Ó R I A ,
- S U A   V I D A .

Monografia apresentada a Coordenação do  
Curso de Especialização em Metodologia  
do Ensino, como conclusão do Curso e  
requisito parcial para obtenção do Tí-  
tulo de Especialista na área.

Professora Apresentadora: Maria Deusca  
de Sousa.  
MS/UFTB.

C A J A Z E I R A S

- 1 9 9 2 -

E U      E      T U

Ruth Cabral

" Eu sou o que não vê a luz do sol brilhando,  
Tu és o que desfruta as cores do arco-íris,

Eu sou o que não ouve o som da voz humana,  
Tu és o que modula o canto da manhã.

Eu sou o que não sabe aquilo que ensinaram,  
Tu és o que elabora as sendas no que faz.

Eu sou o que não faz nenhuma coisa certa,  
Tu és o que possui certeza no que faz.

Eu sou o que nem pode mesmo andar direito,  
Tu és o que harmoniza os passos da canção.

Eu sou o que interroga o seu lugar no mundo,  
Tu és o que descobre resposta para tudo.

Aqui tens minha mãe,  
me dá também a tua  
e juntos, caminhemos,  
o mundo a conquistar.

Então me ensinarás  
As coisas que tu sabes  
e eu te revelarei  
os segredos que possuo

A luz que tu avistas será um pouco minha,  
A sombra que possuo fará teu sol mais forte.

O Canto que tu expressas virá para meus olhos,  
O gesto - meu falar - tu interpretarás.

Um pouco me darás daquilo que tu tens,  
O muito que não tenho será meu acalheiro

O tudo que tu sabes será meu guia e norte,  
As coisas que não faço farás melhor comigo.

Teu passo cadenciado será o meu apoio  
Meu hesitar andante - o abraço que tu esperas

Teu resplandecer constante terá minhas perguntas,  
E minha descoberta será teu galardão",

AGRADECIMENTOS

A minha Mãe

Aos meus Irmãos

Aos meus familiares

Aos meus Mestres

Aos meus Filhos,

A Adilton

Responsáveis, todos eles por uma parcela do meu "eu"

D E D I C A T Ó R I A

Aos que por mim passaram:

Maria de Nazaré  
João Bosco  
Álison Fabrini  
Cristiam Moreno  
Jeanne Cristine  
Fônica Resende Campos  
Arminda Feitosa  
Thiago Estéfani  
Alex Sandro.

Aos que comigo, agora, estão:

Valdirene Alves Portugal  
Ivone Feitosa F. Pinto  
Iremar Feitosa F. Pinto  
Etivaldo Azevedo Bandeira

Aqueles que certamente virão...

Aos que não necessitam de tempo...

Ao Eliomar Júnior, o amigo das confidências jovens e das  
prosas maduras.

A Ana Paula, Chiara e Veneranda, três faróis iluminando  
minha estrada...

A ELE, de quem vim e para onde voltarei.

## A P R E S E N T A Ç Ã O

As razões deste trabalho?

Amigo leitor,

Seguidores do Mestre Maior que somos e conscientes de que ELE nos oferece sempre o melhor, é natural que as nossas páginas despretenciosas, neste trabalho pequeno e simples, recebem o nome de: A Escola Especial - "Francisco de Assis" - Sua Origem, Sua História, Sua Vida.

Não raro, porém, temos histórias mais bonitas e melhores escritas, no entanto, fixemos em torno de nós as múltiplas minudências que nos formam na atualidade do mundo, os quadros do cotidiano terrestre e lhe encontraremos, de imediato, a maioria de nossas motivações.

Eis, portanto, as razões e motivações que nos levaram a realizar este trabalho.

A Autora

## Í N D I C E

- Considerações iniciais .....	09
- A Escola Especial-"Francisco de Assis"-Sua Origem.....	11
- A Escola Especial-"Francisco de Assis"-Sua História...13	
- A Escola Especial-"Francisco de Assis"-Sua Vida.....15	
- Perspectiva para o Futuro .....	18
- Atividades da semana - Segunda-feira .....	20
- Atividades da semana - Terça-feira .....	22
- Atividades da semana - Quarta-feira.....	23
- Atividades da semana - Quinta-feira.....	24
- Atividades da semana - Sexta-feira .....	25
- Considerações finais .....	27
- Bibliografia .....	29
- Anexos .....	

### CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Estão aqui reunidos textos, relato de experiências e documentos de um trabalho vivido no decorrer de alguns anos. A idéia apresentá-los a um público maior do que aquele de uma sala de aula, surgiu da necessidade de registrá-los oficialmente, a fim de que a história desta Escola não fosse somente vivida mas contada. Confesso que está ainda ao nível de introdução. O leitor encontrará, porém, algumas reflexões que poderão orientá-lo na Educação de Excepcionais-Infradotados como prática educativa.

Não pretendemos apresentar e desenvolver uma nova teoria sobre Educação de Excepcionais, pretendo, sim, mostrar como pratico a minha teoria e teorizo a minha prática educativa reagindo a ela.

Este trabalho traz a marca das circunstâncias nas quais foram vividas, daí a sua diversidade e as frequentes repetições. É verdade que poderia refazê-lo, corrigí-lo, aperfeiçoá-lo, ordená-lo e sistematizá-lo para comporem uma obra acabada. Ao contrário, preferi narrá-lo tal qual aconteceu e acontece a fim de que sua essencialidade não fosse roubada e ou mascarada.

Assim sendo, reunidos sob três partes:

A primeira parte traz ao leitor a sua origem. A segunda parte mostra a sua vida, a terceira parte traz textos enfocando conclusões política, linha filosófica, teoria e prática da nossa prática educativa.

E a guisa de conclusão suscitamos um apelo ao debate e à crítica para ir além do que já estamos, para recriar e desenvolver uma educação de Excepcionais, que faça frente a uma situação que é a nossa no Brasil, de uma Nação forte em potencialidade, fraca na sua capacidade de pensar, boicotada sistematicamente por um Estado autoritário e opressivo, mas, em todos os casos, de esperança.

Parodiando Gibran Kalil Gibran quando disse: "A primavera é bela em toda parte, mas, é mais do que bela no Líbano".

Assim dizemos: A Educação é bela e necessária a todos os seres humanos, mas, é mais bela e necessária ao Excepcional-Infradotado.

A ESCOLA ESPECIAL - " FRANCISCO DE ASSIS "  
SUA ORIGEM...

Todo ser humano emocionalmente amadurecido tem a sua ideologia, seus objetivos, suas metas, seus caminhos a trilhar. Nós, não poderíamos ser diferentes. Recém-chegada à cidade de Cajazeiras, com uma enorme vontade de ajudar, de descobrir, de conquistar; na comunidade, percebemos um número muito grande de crianças e jovens deficientes, começamos a investigar a vida familiar e social, aí, deparamo-nos com um problema de vasta extensão, nem uma das nossas crianças menos dotadas era assistida, ou inserida no processo educacional. A nossa investigação foi extensiva às cidades circunvizinhas, e percebemos ainda que num raio de 300 quilômetros não havia uma Instituição educacional com objetivos voltados para esse fim.

Precisávamos de forças, de organização, de empenho e de estruturação para atender à Educação de crianças excepcionais infradotadas. Preparámo-nos juntamente o alunado do Curso de Pedagogia do Centro de Formação de Professores da Universidade Federal da Paraíba. Lançando a idéia de uma pesquisa "in loco", com fichas para cadastramento (anexo 1), após divulgarmos a nossa intenção, reunimo-nos para

uma tarde recreativa na sede do Círculo Operário de Caja - zeiras à Rua Pedro Américo - compreendemos o desespero dos Pais e a necessidade que demonstravam de uma assistência sócio - educativa para seus filhos menos dotados.

No sentido de assegurar em nós a esperança e para reforçar a nossa responsabilidade, no que diz respeito à vida digna para todos, em especial, para as crianças especiais, batemos em várias portas, estas não puderam nos atender. Como já estávamos imbuídos do poder da "decisão", iniciamos um atendimento psico-pedagógico com um número reduzidíssimo de alunos. Durante três anos aproximadamente mantivemos contato duas vezes por ano em clima de festa para acompanhá-los indiretamente e proporcionar integração e alegria a essas crianças marginalizadas e para não perdê--los de vista. Durante quatro anos as festas acima referenciadas, foram organizadas por várias instituições da comunidade, como: AUC, (Associação Universitária de Cajazeiras), Alunos Universitários, CLIMEFIC (Clínica Médica e Fisioterápica de Cajazeiras), conforme comprovantes (fotos), (anexos, 2, 3, 4 e 5).

A partir de 1987, a nossa idéia de levar o desenvolvimento a muitas crianças e alegria a várias famílias, foi encampada pela CIRECAM- Obras sociais dos Cireneus do Caminho - Instituição de Ordem Filantrópica, sem fins lucrativos; A referida Entidade é cadastrada no CNSS - (Conselho Nacional de Serviço Social, conforme processo nº 23002.004781/86-59, deferido em 11.03.87 e reconhecida de Utilidade Pública no Município de Cajazeiras, conforme Lei número 880/88 de 26 de Setembro de 1988.

E tem dentre seus objetivos, promover a educação.

A ESCOLA ESPECIAL - " FRANCISCO DE ASSIS "  
SUA HISTÓRIA ...

Hoje, a única casa para atender a Educação de Excepcionais Infradotadas é a Escola Especial - " Francisco de Assis", tendo sua sede à BR 230 - Km 486 - com capacidade de assistir a 60 (sessenta alunos, construída pela CIRECAM, - (Obras Sociais dos Cireneus do Caminho ) auxiliada pela FBB ( Fundação Banco do Brasil), cujo Projeto foi atendido na íntegra, em 1989.

A referida Escola em funcionamento ainda não legalizado porém continua, tem em tramitação na secretaria de Educação do Estado da Paraíba o processo nº 444/87, no qual solicita autorização para funcionamento.

Em 1988 fez-se necessário um novo cadastramento, munidos de endereços residenciais; Pedagogos interessados no trabalho, pessoas da comunidade e nós, visitamos todos e mais novos alunos no total de 75.

Nova luta, nova investida. Elaboramos um Projeto para FBB, este após aprovação, foi apreciado e reforçado pelo MEC, construiu-se (Coordenação de Ensino Especial) grande parte da sede e instalou-se com material didático-pedagógico, diminuindo assim os obstáculos, considerados antes, in

transponíveis, na condução desse processo de melhoria de vidas.

A luta continuou, ainda com certas dificuldades mas nosso empenho, com a ajuda de Deus, sempre superou as barreiras formadas à nossa frente, era apenas uma questão de tempo.

Para compensar o nosso esforço, observávamos através de avaliação contínua o progresso na melhoria de todas as áreas trabalhadas, inclusive no processo de socialização.

Firmamos convênio com a Secretaria de Educação do Estado, para sobretudo garantir a continuação da assistência psico-pedagógica a esses alunos carentes.

Na verdade, acompanhamos neste belo processo de integração e interação social, entre 20 e 25 alunos, exclusivamente com necessidades educativas especiais.

Sem ônus, as famílias foram sendo assistidas, à medida que esta Escola poderia recebê-las.

Assim sendo, a filosofia desta Escola é atender à infância e juventude menos dotadas, independentes de raças, cor, nível sócio-econômico, ideologia política e crença religiosa.

A ESCOLA ESPECIAL - "FRANCISCO DE ASSIS "  
SUA VIDA ...

Da pesquisa feita em 1988 (anexo 1 ficha cadastramento) 70 crianças foram cadastradas e sua grande maioria em condições de vida socialmente inferiores, decidiu-se um grupo interessado formado por uma Administradora Escolar, Orientadora Pedagógica, Psicóloga e Assistente Social, imbuídas do senso de responsabilidade, a oficializar a Escola Especial "Francisco de Assis".

Os resultados dos questionários aplicados, constatou-se que, a maioria destes encontra-se na faixa de 03, 12 e 15 anos, ocupando o 1º, 2º e ou 3º lugar em relação a sua posição na prole.

A análise revela, ainda, que 97% dos excepcionais foram de uma gestação a termo e parte normal. Destes, apenas 25% foram vítimas de sofrimento fetal. Outro item contido nesse instrumento, refere-se ao tempo em que o sujeito fora reconhecido como infradotado, que resultou em número significativo a partir dos 2 (dois) anos de idade em geral por pessoas da família num percentual de 48%.

Observou-se também que 72% dos excepcionais se relacionam bem com a família, especialmente com sua genitora.

Numa outra tabela, resultado da pesquisa, revela que 29% têm crise de birra; 22% de medo, enquanto que 20% de irritação.

Da análise chega-se a outro aspecto agravante que causou sensível preocupação ao grupo: 59,7% dos pesquisados não respondem imediatamente quando solicitado.

Outro aspecto é que 85,7% destes apresentam defeito na fala, sem discriminar os que emitem apenas sons, ressalta-se porém, que 85,7% apresenta boa visão e 74,7% boa audição.

Observando-se a origem da família, concluiu-se que 98% aproximadamente pertence a classe pobre, submetidos a classe pobre, submetidos a condição miserável de vida o que acarreta pois, os mais variados problemas de desnutrição e doenças, às quais agravam consideravelmente, a situação destes seres carentes e marginalizados pela sociedade.

A Escola Especial "Francisco de Assis", Instituição pioneira no Alto sertão da Paraíba, oferece aprendizagem condizente com suas potencialidades e carências, desenvolvendo-os, através de sistemas especiais de sensibilização que os colocam em condições de integração no grupo social.

Desse modo, no contato com o mundo, eles aprendem a conviver com outras pessoas participando.

Naturalmente, pessoas antes marginalizadas até pela própria família, passam a usufruir de uma vida mais digna como ser humano que merece ser valorizado e estimulado.

As atividades extra-classe da Escola são, na verdade parte integrante do processo de socialização. A descontração é um método de dar ao deficiente confiança na sua integração.

Após preenchimento da ficha de sondagem (vide anexo 06) junto à mãe, pai ou responsável, o aluno passa a ser observado (vide anexo 07 - ficha de observação) para melhor integração nos grupos, em seguida, e imediatamente é inse-

rido nas primeiras atividades.

Desenvolvem-se também trabalhos manuais, em madeira, tapeçaria, recortes e colagem, desenhos, montagens, são orientados de maneira a fazer o máximo de suas potencialidades.

Na Escola, ele tem mais que ensino. Ganha uma verdadeira vivência comunitária. Quando chegam à Escola, essas crianças demonstram interesse em desenvolver-se. Naturalmente se prestam a colaborar com as Professoras-Guardiãs em conduzirem o material para as atividades do dia, da Secretaria para a sala de aula, após lhes serem passadas as instruções de acordo com a "laranja do trabalho". (anexo 08)

### PERSPECTIVA PARA O FUTURO

Apesar de ser a pioneira e única no Alto sertão da Paraíba, atendemos a um número reduzido, face a demanda .

Hoje, podemos afirmar que existem 47 ( quarenta e sete) jovens e crianças com necessidades educacionais específicas, que aguardam um meio de transporte um ônibus para chegarem à Escola. Todas já cadastradas e por demais conhecidas pela Equipe Psicopedagógica.

Lutaremos com todo nosso empenho para que se beneficiem na Escola mundo da aprendizagem específica para suas limitações, e oportunizar a essas crianças e suas famílias, um prazer, por que um direito, de ser e de se tornar gente como as outras gentes-nós.

Um outro ponto, objetivo, que receberá a nossa luta, a médio prazo, é a instalação de oficinas que garantam o trabalho arduamente desenvolvido, durante longo tempo de aprendizado e treinamento, quando sob técnicas psicopedagógicas pacientemente repetidas dirigíamos sua coordenação visomotora e suas mãos, para a produtividade na sociedade.

É necessário, pensamos nós, que mantenhamos o seu tempo ocupado, produzindo para a sua comunidade e consequentemente possa ele evite novos comportamentos, inadequados.

Na culminância desta conquista, lançaremos no mercado local o produto de seu esforço, e, seu próprio benefício, tornando-o assim, um elemento capaz de participar da receita-orçamentária de sua família.

Durante o ano de 1992, as atividades diárias foram desenvolvidas conforme o constante às fls: 20,25.

L A N C H E - às 15:30 hs.

- Atividades rítmicas:

- Dança, canto
- Brincar de roda
- Pular corda
- Outras atividades

-Imitar (prep. espaço-temporal).

OBRAS SOCIAIS DOS CIRENEUS DO CAMINHO - CIRECAM

ESCOLA ESPECIAL - " FRANCISCO DE ASSIS "

ATIVIDADES DA SEMANA - 1992

TERÇA FEIRA:

- Chegada às 13 hs - Prece com todos no Salão
- Atividade Intelectual:
  - Reconhecimento, manuseio com as letras, no mes, sílabas etc.
  - Noções de matemática
  - Exercício de escrita e leitura
- Exercício de coordenação motora fina:
  - Fazer ligação pontinhos
  - Modelagem com a ponta dos dedos
- Exercício de atenção e memória:
  - Mímica
    - Reconhecer um banho imaginário
    - Formar uma história da vida diária - mímica.
- Educação Psicomotriz:
  - Esquema corporal
    - Reconhecer o próprio corpo
    - Manuseio harmônico de pernas e braços
    - Lateralidade
  - Estruturação espacial
    - Trabalho com a percepção:

L A N C H E - às 15:30 hs.

Atividades Rítmicas:

- Dança
- Cânto, acompanhado de palmas
- Correr e brincar livremente

OBRAS SOCIAIS DOS CIRENEUS DO CAMINHO - CIRECAM  
ESCOLA ESPECIAL - " FRANCISCO DE ASSIS "  
ATIVIDADES DA SEMANA - 1992

QUARTA FEIRA:

- Chegada às 13 hs - Prece no Salão com todos
- Atividade intelectual:
  - Manuseio com as letras
  - Formar letras (fio de cobre)
  - Formar palavras (fio de cobre)
- Trabalhos manuais:
  - a partir de:
    - Montagem de jogos educativos
    - Colagem (com a ponta dos dedos)
    - Recorte (dirigido)
    - Pintura (usando pincel, tinta guache)
  - Trabalhos artesanais:
    - Crochet
    - Outros trabalhos com fio
    - Lixar madeira
    - Preparar seu próprio material
    - Feneirar pó de madeira
    - Colorir o pó

L A N C H E - às 15:30 hs.

Atividade Recreativa:

- Projeção de Slides (comentários)
- Educação dos sentidos
  - Auditivos
  - Visuais

QUINTA FEIRA:

- Chegada às 13:hs - Prece no Salão com todos
- Atividade intelectual:
  - Treino da leitura e da escrita
  - Pintar gravuras pequenas e comentar
  - Manuscar com fios de cobre - livremente
- Atividade criadora:
  - Montar blocos de madeira
    - Observando: .Cor
      - .Forma
      - .Tamanho
      - .Textura
      - .Peso
  - Manuscar jogos de encaixe
  - Manusear quebra-cabeças
    - Reconhecer figuras e comentar
- Educação Psicomotriz:
  - Encaixe com reconhecimento do corpo humano
  - Usar a centopéia
  - Montagem da cidade e situar-se na comunidade
  - Temporal x espacial

L A N C H E - às 15:30 hs.

- Atividades Rítmicas:
  - Dançar e cantar livremente

OBRAS SOCIAIS DOS CIRENEUS DO CAMINHO - CIRCAM

ESCOLA ESPECIAL - "FRANCISCO DE ASSIS "

ATIVIDADES DA SEMANA - 1992

SEXTA FEIRA:

- Chegada às 13 hs. - Prece no Salão com todos
- Atividade intelectual:
  - Brincar com as letras (fôrmas)
  - Manusear os numerais
- Exercício da Coordenação motora:
  - Ligar pontos (várias direções)
  - Manusear fio de cobre
- Exercício da percepção:
  - Auditivas (fitas)
  - Visuais (slides)

L A N C H E - às 15:30 hs.

- Atividades Rítmicas:
  - Livre

A Avaliação é contínua, conforme ficha anexa  
(anexo 09).

(Legenda (anexo 10 )

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Um pequeno conhecimento que age é de um valor infinitamente maior que o de muito conhecimento ocioso.

Acreditar é uma grande coisa, mas pôr as crenças em ação é um teste de forças. Há muitos que falam como o estrondo do mar, mas as suas vidas são rasas e estagnadas como os pântanos. Muitos há que levantam a cabeça do cume das montanhas, mas cujo espírito fica adormecido na escuridão das cavernas.

Que este trabalho dê ao leitor esse recado de alerta.

E mais estes:

01 - As crianças portadoras de deficiência mental são capazes de aprender, quando ensinadas, através de atividades específicas;

02 - O indivíduo mentalmente prejudicado deveria contar com uma educação organizada e não somente receber cuidados por caridade; (Samuel Gridley Howe)

03 - Se a sociedade não é capaz de respeitar e ajudar o deficitário, ela também se torna deficiente;

04- É dever do Estado oferecer aos Pais, aos Nestres, a sociedade em geral, ambiente e meios nos quais

as atividades educativas especiais possam ser desenvolvidas.

Em verdade, não se espera que um portador de deficiência mental torne-se independente na sua comunidade, com capacidade de se autoadministrar e ou de se integrar com respostas adequadas, entretanto, o processo psico-pedagógico bem estruturado e alcançando o indivíduo ainda na infância, certamente, irá dilatar sua compreensão, em virtude da exploração orientada dos seus potenciais e consequentemente este indivíduo tornar-se-à um elemento na sociedade.

BIBLIOGRAFIA:

- RUTH, Cabral - Sylvia Regina Pirea  
Educação Especial de Subdotados  
Livraria Sulina Editora - Porto Alegre - 1975.
- DONAN, Glenn - O que fazer pela criança de Cérebro lesado - Gráfica Auriverde, Ltda. - 3ª edição - Rio de Janeiro.
- ROUCEK, Joseph - A Criança Excepcional - IBRASA - São Paulo - 2ª edição - 1980.
- JOHNSON, Vick M. - Roberta A. Wernner Um Guia de Aprendizagem progressiva para crianças retardadas. - Editora Manele Limitada - São Paulo - 1984.

OBRAS SOCIAIS DOS CIRENEUS DO CAMINHO - CIRECAM  
 ESCOLA ESPECIAL DE 1º GRAU - "FRANCISCO DE ASSIS"  
 BR 230 - KM 486 - CAJAZUEIRAS - PARAÍBA

Ficha de Identificação do Aluno:

Nome do aluno (a): \_\_\_\_\_

Endereço: \_\_\_\_\_

Filiação: \_\_\_\_\_

Idade: \_\_\_\_\_ D.Nascimento: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ Sexo: \_\_\_\_\_

Antecedentes Pessoais:

Posição do aluno na prole: \_\_\_\_\_

Gestação: prematuro ( ); a termo ( ); pós maturo ( ).

Parto Normal ( ); cesáreo ( ); fórceps ( ); pélvico ( ).

Houve sofrimento fetal? sim ( ), mãe ( ).

Há pessoas consideradas infradotadas na família? sim ( )

Não ( )

Quando foi reconhecido como infradotado? \_\_\_\_\_

Por quem? Médico ( ); Professor ( ); Pessoa da família ( )

Aspecto Psicológicos:

Relaciona-se com simpatia, com a mãe ( ); o pai ( );

irmãos ( ); outros ( ) ou não ( ).

Apresenta crise de: birra ( ); isolamento ( ); medo ( )

não ( ); Teve desmaios? sim ( ); não ( ).

Quando solicitado responde imediatamente? sim ( ); não ( ).

É epiléptico? sim ( ); não ( ).

Psicomotricidade:

Apresenta bc. percepção visual? sim ( ); não ( ), auditiva?

sim ( ); não ( ); olfativa? sim ( ); não ( ).

Linguagem: apresenta defeito na fala sim ( ); não ( ).

Qual? \_\_\_\_\_

Esquema corporal: apresenta consciência de seu corpo? sim ( )

não ( ).

É canhoto? sim ( ); não ( ). \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

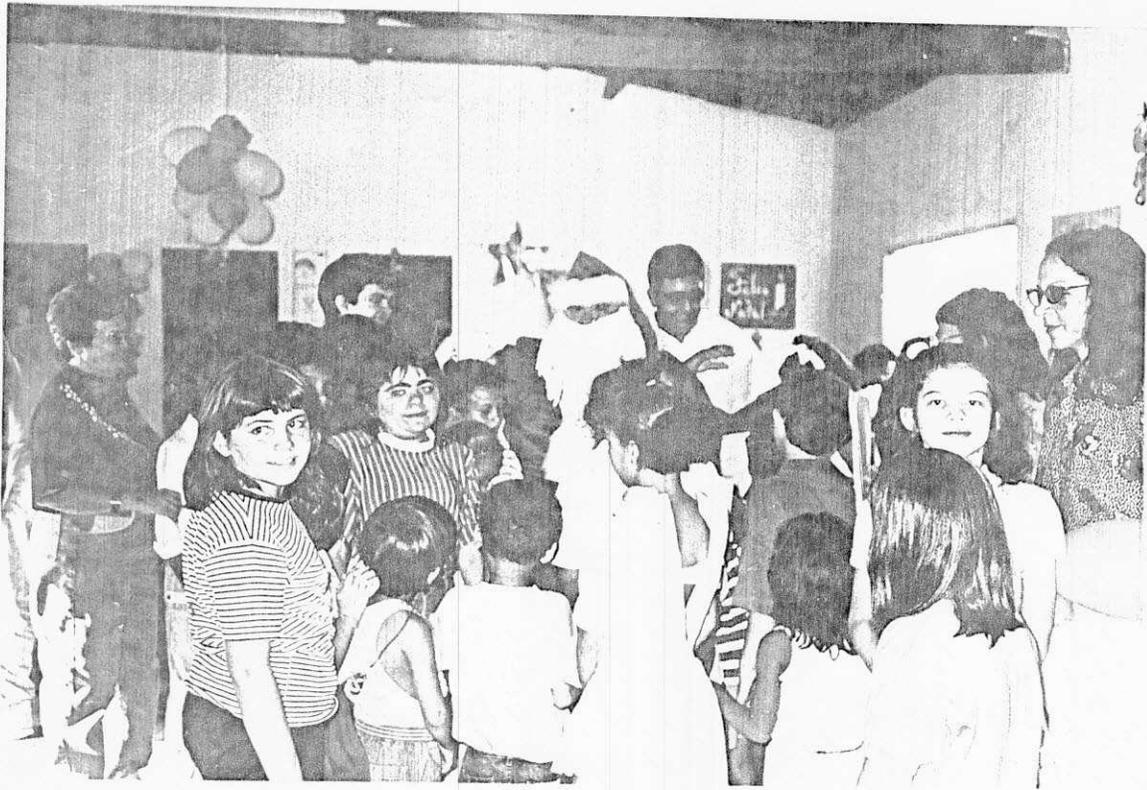
- PSICÓLOGA

PAI/MÃE OU RESPONSÁV

(anexo 02)



(anexo 03)



(anexo 04)



( anexo 01 )



OBRAS SOCIAIS DOS CIRENEUS DO CAMINHO- CIRECAN  
 ESCOLA ESPECIAL - "FRANCISCO DE ASSIS "  
 BR 230 - KM 486 - CAJAZEIRAS - PARA-IBA

F I C H A D E S O N D A G E M

Aluno (a): \_\_\_\_\_ D.N. \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Endereço: \_\_\_\_\_

Filiação:

Pai: \_\_\_\_\_

Mãe: \_\_\_\_\_

Desempenho	SIM	NÃO	ÀS VEZES
Localiza em sí as diferentes partes do corpo?	( )	( )	( )
Nomeia as diferentes partes do corpo?	( )	( )	( )
Identifica formas diferentes?	( )	( )	( )
Identifica formas semelhantes?	( )	( )	( )
Discrimina cores diferentes?	( )	( )	( )
Identifica texturas diferentes?	( )	( )	( )
Discrimina sons diferentes?	( )	( )	( )
Discrimina temperaturas diferentes?	( )	( )	( )
Ordena tamanhos na ordem crescente?	( )	( )	( )
Ordena tamanhos na ordem decrescente?	( )	( )	( )
Discrimina odores diferentes?	( )	( )	( )
Discrimina sabores diferentes?	( )	( )	( )
Comunica-se oralmente com o professor e colegas?	( )	( )	( )
Realiza movimentos simples imitativo?	( )	( )	( )
Canta em grupo?	( )	( )	( )
Acompanha ritmos com palmas?	( )	( )	( )
Participa de jogos respeitando regras?	( )	( )	( )
Escolhe suas atividades de lazer?	( )	( )	( )
Identifica as pessoas do seu convívio?	( )	( )	( )
Movimenta-se em várias direções?	( )	( )	( )
Utiliza termos relativos ao tempo?	( )	( )	( )
Demonstra auto-suficiência ao vestir-se?	( )	( )	( )
É agressivo com seus colegas?	( )	( )	( )

Data \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
 - PSICÓLOGA -

OBRAS SOCIAIS DOS CIRENEUS DO CAMINHO - CIRECAM  
 ESCOLA ESPECIAL DE 1º GRAU - "FRANCISCO DE ASSIS"  
 BR 230 - KM 486 - CAJAZEIRAS - PARA-IBA

F I C H A      D E      O B S E R V A Ç Ã O

Aluno (a): \_\_\_\_\_ SEXO: \_\_\_\_\_

Data de Nascimento: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ Idade: \_\_\_\_\_

Endereço: \_\_\_\_\_

Filiação: \_\_\_\_\_

Saúde:

Apresenta defeito físico notório? ..... ( ) ( )

Adoece com frequência? ..... ( ) ( )

Aparenta desnutrição? ..... ( ) ( )

Cansa-se facilmente? ..... ( ) ( )

Ao manusear livros aproxima-se ou afasta-se demasiadamente? ..... ( ) ( )

Mantem-se interessado durante atividade que depende exclusivamente da audição? ..... ( ) ( )

Desenvolvimento Visual e Motor:

Desce facilmente uma escada? ..... ( ) ( )

É capaz de andar sobre uma linha traçada no chão ( ) ( )

Associa bem os movimentos do corpo ao ritmo da música? ..... ( ) ( )

Ao recortar segura acertadamente a tesoura e dá cortes firmes? ..... ( ) ( )

É capaz de colorir uma área limitada?..... ( ) ( )

Desenvolvimento da Linguagem:

Pronuncia as palavras de claras e corretas? .. ( ) ( )

Expressa-se com sentenças e com sentido?..... ( ) ( )

Exprime idéias com clareza? ..... ( ) ( )

Gagueja ou hesita falar?..... ( ) ( )

É capaz de narrar uma experiência, uma história ( ) ( )

Troca letras? ..... ( ) ( )

Escreve as palavras certas? ..... ( ) ( )



**BR. 230 - Km. 486.**

**CAJAZEIRAS**

